



Em atendimento à Secretaria de Ordem Pública por meio do Ofício nº057/2023-DC, equipe do DRM-RJ realizou vistoria técnica para avaliação de risco geológico no dia 18/03/2023 nas ruas Joaquim Maria da Silva e José Sabino, Jardim América. Na rua Joaquim Maria da Silva foram observados dois deslizamentos. Um observado nos fundos da casa de nº 318 (1 no mapa e foto 1) e outro nos fundos da casa de nº 308 (2 no mapa e foto 1 e 4). A encosta tem presença de vegetação de grande porte com algumas árvores inclinadas e é área de bambuzal. Ambos são deslizamentos solo residual sobre rocha de geometria planar, é possível observar a rocha aflorante ao longo dos terrenos a jusante e montante do deslizamento, trata-se de rocha gnáissica com foliação concordante com a direção do movimento, as cristas das cicatrizes estão a aproximadamente 7 metros de altura e a encosta tem inclinação variando entre 70 e 80°. O deslizamento ocorrido a montante da casa nº 318 alcançou uma moradia localizada nos fundos do terreno (Foto 2), o material mobilizado, composto por solo e vegetação, principalmente bambu (Foto 3), alcançou dois cômodos, quebrando as paredes e causando danos à estrutura (foto 3), sem vítimas. No deslizamento ocorrido nos fundos da casa de nº 308, o material mobilizado composto de solo residual, alcançou somente o quintal sem afetar a edificação. A moradia está a uma distância de 3,5m do talude o qual possui um corte formando um platô de aproximadamente 2 m de largura e em sua base há um muro de aproximadamente 1 m de altura, este possui apenas um dreno e o mesmo estava obstruído. A montante da rua Joquim Maria da Silva, está a rua José Sabino. Nessa rua foi observado um deslizamento planar de solo residual maduro que atingiu a via (Foto 5). A cicatriz tem aproximadamente 3m de altura e 70° de inclinação. Através desta rua foi possível acessar a encosta onde se desenvolveram os movimentos de massa que atingiram as casas 308 e 318 da rua jusante, foi possível observar árvores de grande porte, com raízes expostas e inclinadas. No topo da encosta está a residência de nº 352, a qual segundo vizinhos encontra-se interditada, foi possível observar trincas de tração em sua estrutura, embarrigamento das paredes e processo de descalçamento (Foto 6), feições que estão deslocando a varanda do imóvel. Na via, foi possível identificar uma canaleta para escoamento de água (Foto 7). Porém, a mesma se encontrava entupida com material do deslizamento e, também, pode estar danificada/mal dimensionada. Por esse(es) motivo(os), a via apresenta erosão forte causada pelas águas, destruindo o asfalto escavando o solo, deixando exposta rocha alterada (Foto 8). Desta forma, foi traçado um polígono de Risco Remanescente, de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, posto que atravessamos o período de chuvas e os processos acima relatados encontram-se ativos.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM BARRA MANSA - RJ

MARÇO DE 2023

Rua Joaquim Maria da Silva e Rua José Sabino- Jardim América

Sistema Geodésico SIRGAS 2000

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da Vistoria: 17/03/23

Data da elaboração do Parecer técnico: 18/02/23

Alex Alves Lara

Alex Alves Lara

Geólogo

Crea - RJ: 199510029

Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

Legenda:

-  Delimitação de área de Risco Remanescente
-  Alcance do deslizamento
-  Cicatriz de deslizamento
-  Ponto de ocorrência

